



A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

SIMONE SOUZA D EFREITAS; GICELY REGINA SOBRAL DA SILVA MONTEIRO;
MORGANA VALESCA DE MELO BEZERRA; FLORISNEIDE MARIA DA SILVA
ARAGÃO; FABIÓLA MARIA DA SILVA ARAGÃO LOBOS

RESUMO

Objetivo: Analisar a importância da equipe multidisciplinar no atendimento à criança e ao adolescente na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada a partir de 15 artigos publicados no período entre 2019 a 2023 nas bases de dados SCIELO, LILACS e BDENF. Estes foram separados e categorizados, interligando-os para obter um conjunto de proposições e conclusões dos autores selecionados. **Resultado e Discussão:** Todos os artigos mencionados possuem uma abordagem qualitativa, ao analisar as significações dos resultados de cada estudo, sendo esse tipo de estudo caracterizado por descrever a realidade presente na sociedade, bem como a identificação da equipe multiprofissional na realização e acompanhamento do pré-natal na atenção primária à saúde. **Conclusão:** As práticas colaborativas entre profissionais de diferentes áreas da saúde se mostraram fundamentais para a abordagem holística e centrada na paciente. A integração de obstetras, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais no processo de cuidado a criança e adolescente na atenção primária à saúde contribui significativamente para a melhoria dos desfechos no cuidado à saúde.

Palavras-chave: Criança; adolescentes; Equipe de saúde multidisciplinar; Atenção Primária à Saúde.

1. INTRODUÇÃO

O direito à saúde como dever do Estado atualmente está garantido à população brasileira por meio do Sistema Único de Saúde (Brasil, 2007b). O SUS propõe o acesso universal, integral, igualitário e intersetorial às ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde, sendo as ações preventivas uma de suas prioridades (Silva, 2024). Considerando esse conceito, existe relação entre o regimento do SUS e a atuação de uma equipe multidisciplinar se torna essencial, pois permite uma abordagem integrada e holística das necessidades de saúde desse público (Freitas, 2024). As crianças e adolescentes apresentam características únicas que exigem cuidados especiais, envolvendo não apenas aspectos físicos, mas também emocionais, sociais e educacionais (Sawara, 2024). Uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais de diversas áreas como medicina, enfermagem, psicologia, assistência social, nutrição e fisioterapia, entre outros, desempenha um papel crucial ao oferecer um atendimento que considere todos esses aspectos, uma vez que o código de ética desse profissional estabelece como uma de suas funções a atuação com caráter de prevenção (Carvalho, 2024).

A colaboração entre diferentes profissionais de saúde permite uma avaliação mais abrangente das condições de saúde, permitindo a identificação precoce de problemas e a implementação de instruções adequadas (Silva, 2024). Além disso, essa abordagem favorece a construção de um vínculo de confiança com as famílias, essencial para o sucesso do tratamento e para a adesão às orientações de saúde (Azevedo, 2020). Uma equipe

multidisciplinar é capaz de oferecer um suporte mais completo, considerando não apenas as necessidades clínicas, mas também os determinantes sociais da saúde que impactam a vida das crianças e adolescentes (Bortolato, 2021).

Nesse sentido, este estudo se propõe a explorar a importância da equipe multidisciplinar no atendimento a crianças e adolescentes, analisando como essa colaboração pode promover a saúde, prevenir doenças e melhorar a qualidade do cuidado prestado (Carvalho, 2024). Ao compreender os benefícios dessa abordagem integrada, esperamos contribuir para a valorização e a implementação eficaz de equipes multidisciplinares na atenção primária à saúde, atendendo de forma mais eficaz às necessidades desse grupo populacional (Azevedo, 2020). Este estudo tem como objetivo analisar a importância da equipe multidisciplinar no atendimento à criança e ao adolescente na atenção primária à saúde, identificando suas contribuições para a promoção da saúde, prevenção de doenças e melhoria na qualidade do cuidado.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, descritiva e exploratória com base na análise de pesquisas na área da saúde, sendo que estas foram analisadas na íntegra, selecionando os artigos mais pertinentes ao tema (Aguilar, *et al.*, 2015). Para determinar quais artigos seriam incluídos na pesquisa e as informações mais relevantes a serem extraídas, elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: Qual a percepção dos profissionais da equipe multidisciplinar acerca dos cuidados prestados à criança e ao adolescente na atenção primária à saúde? Para responder à pergunta norteadora foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados no período entre 2019 a 2024, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos e artigos em idioma português que foram localizados através da busca com os seguintes descritores utilizando o operador booleano *and* entre eles: Criança, Adolescente, Equipe de Saúde Multidisciplinar, Atenção Primária à Saúde, Cuidado. Para a seleção destes descritores, foi efetuada consulta ao DeCs –Descritores em Ciências da Saúde. Como critérios de exclusão, enquadraram-se artigos disponíveis em bases de dados internacionais e exclusivamente em língua estrangeira. Para a obtenção dos artigos, foi realizado um levantamento nos seguintes bancos de dados eletrônicos: *Scientific Electronic Library*–SCIELO, Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde –LILACS e Banco de Dados em Enfermagem –BDENF. Nessa perspectiva, a análise dos estudos encontrados foi sistematizada seguindo as etapas da pesquisa bibliográfica, contemplando: o levantamento bibliográfico preliminar nas bases de dados supracitadas; a viabilidade dos estudos encontrados para a revisão literária; a leitura seletiva, analisando, de maneira específica, a pertinência dos estudos; a leitura analítica, resumindo as informações encontradas de maneira crítica; a leitura interpretativa, articulando os conhecimento versados em todos os estudos analisados; e a elaboração do texto final que sintetiza os resultados da pesquisa literária (Mendes, *et al.*, 2019). Com os parâmetros utilizados foram encontrados 141 artigos, a seleção inicial ocorreu pela leitura dos títulos sendo descartados aqueles que estavam em desacordo com o tema, que não fossem em português e de anos anteriores a 2019. Na segunda etapa foram selecionados 55 artigos que se encaixaram nos critérios de inclusão e após a leitura destes na íntegra, apenas 3 artigos atenderam rigorosamente às regras estabelecidas, sendo selecionados para a síntese narrativa para discussão dos dados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1 estão listados os três artigos presentes nessa revisão integrativa que posteriormente foram extensamente analisados e agrupados de acordo com a temática abordada.

Tabela 1 - Distribuição dos artigos de acordo com os autores e ano, o tipo de método, e resultados.

AUTOR/ ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
Oliveira, 2024	Reflexões acerca dos desafios enfrentados pela equipe multidisciplinar quanto à integralidade do cuidado na Atenção Primária àSaúde.	Estudo teórico-reflexivo	o estudo buscou contribuir para o aprimoramento da assistência na Atenção Primária à Saúde, visando garantir uma abordagem integral e centrada no usuário.
Gazetta, 2023	Abordagem da equipe multiprofissional à criança e adolescente vítima de maus tratos na atenção primária	Revisão bibliográfica	A insegurança e o medo em como fazer a abordagem às vítimas, são pontos frágeis, que se destacam, somados ao desconhecimento do fluxo de atendimento.
Leite, 2020	Tratamento da obesidade em adolescentes por uma equipe multiprofissional de saúde: vivências de cuidadores familiares	Pesquisa qualitativa	Mulheres, geralmente mães e ainda sozinhas, são as cuidadoras que se desdobram entre o tratamento do adolescente e o trabalho para sustento da família. O ensino de novo hábito familiar pelo próprio exemplo e o apoio da equipe multiprofissional são aspectos que favorecem ao tratamento. São dificuldades o controle, a vigília e a restrição que resultam em diálogo ineficaz gerando permissividade e autoritarismo

Dentre os artigos incluídos na presente revisão integrativa, todos eles abordam a atuação da equipe multidisciplinar no atendimento à criança e ao adolescente na atenção primária à saúde como fundamental para a promoção de melhores estudos clínicos e para a melhoria da qualidade do cuidado. A colaboração entre diferentes profissionais, como médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas e assistentes sociais, permite uma abordagem mais integrada e holística das necessidades de saúde das crianças e adolescentes, levando em consideração não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais e sociais. Observou-se que apesar da importância desse tema a questão ainda é pouco abordada, tanto no que diz respeito às estratégias de enfrentamento, quanto a prevenção das ocorrências. Não houve predominância de veículo de publicação, sendo que os artigos listados foram publicados por várias revistas da área da saúde e os estudos foram realizados em várias Unidades da Federação, o que ressalta que a violência contra crianças e adolescentes é uma questão de saúde pública presente em todo território nacional.

De acordo com Oliveira (2024), o tratamento prestado pela equipe multiprofissional junto as crianças e adolescentes na APS, destacam-se as seguintes atividades: acolhimento as crianças e adolescentes e aos familiares estando juntos e/ou separados; acompanhamento periódico de acordo com o caso; puericultura; consultas individuais com adolescente incluindo anamnese, recordatório alimentar, exame físico, solicitação e interpretação de exames; realização de medidas antropométricas (altura, peso, IMC, circunferências, relação cintura-quadril, pregas cutâneas) para avaliação do estado nutricional; orientação alimentar; construção e entrega de plano alimentar observando quantidade, qualidade, frequência e

preparo dos alimentos; orientação familiar sobre o tratamento; visita domiciliar em alguns casos; indicação de atividade física quando possível; encaminhamentos para outros profissionais e pontos da rede de atenção à saúde quando necessário.

Já Azetta (2020), destaca a atuação da equipe multidisciplinar com trabalho primordial na identificação precoce de problemas de saúde na criança e no adolescente quando o cuidado é gerenciado em equipe. A mesma resalta que as trocas de informações e a colaboração entre os membros da equipe, é possível detectar condições que podem passar despercebidas em um atendimento tradicional, como questões de saúde mental, dificuldades de aprendizado e problemas nutricionais. Essa detecção precoce possibilita intervenções mais rápidas e inadequadas, minimizando complicações futuras e melhorando a qualidade de vida dos pacientes jovens.

Em quanto, carvalho (2024), em seu estudo observou que a construção de um vínculo de confiança entre os profissionais de saúde e as famílias é um aspecto destacado nos resultados. A presença de uma equipe diversificada permite que as famílias se sintam mais apoiadas e valorizadas, o que facilita a adesão às orientações de saúde e ao seguimento dos tratamentos. Esse relacionamento mais próximo entre as famílias e a equipe de saúde tem sido mostrado crucial para a eficácia do atendimento, pois gera um ambiente propício para discussão aberta sobre as preocupações e necessidades dos jovens.

Na mesma linha o estudo realizado por Freitas *et al* (2024), destaca a importância de integrar as equipes multidisciplinares na atenção primária à saúde, não apenas pela melhoria nas condições de saúde das crianças e adolescentes, mas também pelo impacto positivo na formação de profissionais de saúde mais bem preparados. A colaboração entre diferentes áreas de atuação enriquece a formação dos profissionais, ampliando sua visão sobre a saúde e as diversas dimensões que a compõem.

O autor observou em seu estudo que ainda existem desafios a serem enfrentados para a implementação eficaz de equipes multidisciplinares. Barreiras como a falta de recursos financeiros, a resistência cultural à colaboração interprofissional e a necessidade de formação específica no trabalho em equipe são obstáculos que devem ser superados para melhorar os resultados. Portanto, este estudo enfatiza a necessidade de políticas públicas que incentivem a formação e o suporte de equipes multidisciplinares na atenção primária, promovendo um cuidado mais integrado e eficaz para a saúde de crianças e adolescentes.

4. CONCLUSÃO

Foi evidenciado que a assistência prestada pela equipe multidisciplinar à criança e ao adolescente no contexto da atenção primária à saúde ainda é um caminho permeado por dificuldades e incertezas, consequentes da falta de conhecimento dos profissionais, sobrecarga de trabalho, ou ainda pela falta de apoio de mecanismos de referência. A falta de conhecimento sobre o fluxo de encaminhamento é uma questão importante a ser considerada. O fortalecimento do vínculo entre as famílias e a equipe de saúde foi identificado como um fator crucial para o sucesso do tratamento, contribuindo para uma maior adesão às orientações e para a melhoria na qualidade de vida das crianças e adolescentes atendidos.

Além disso, este estudo ressalta a necessidade de superar as barreiras que ainda dificultam a implementação efetiva de equipes multidisciplinares, como a falta de recursos e a resistência cultural ao trabalho em equipe. Para que os benefícios dessa abordagem integrada sejam totalmente realizados, é essencial que haja um comprometimento por parte das políticas públicas de incentivo à formação, ao desenvolvimento e ao suporte a essas equipes na atenção primária à saúde.

Assim, a criação de um modelo de atendimento que valorize e integre uma equipe multidisciplinar é imprescindível para garantir um cuidado mais seguro e eficaz para crianças e adolescentes, refletindo em resultados positivos para a saúde pública como um todo. A

adoção desse modelo pode, portanto, ser um passo significativo na construção de um sistema de saúde mais justo e acessível, que atenda de forma adequada às necessidades de uma população tão vulnerável

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, F. & Ribeiro, R. G. (2020). **Atuação do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco: uma revisão integrativa**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) -Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2019.

AZETTA, G. H. A. K.; DOS SANTOS, J. P.; CARDIN, M. A.; GONÇALVES, E. R. G.; MEDEIROS, T. Érika G.; CARLI, F. V. B. O.; GRECCA, S. H. S. G.; DA SILVA, L. E. M. de P. **ABORDAGEM DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL À CRIANÇA E ADOLESCENTE VÍTIMA DE MAUS TRATOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**. REVISTA FOCO, [S. l.], v. 16, n. 8, p. e2791, 2023. DOI: 10.54751/revistafoco.v16n8-136. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/2791>. Acesso em: 10 nov. 2024.

BARRETO, S. A., dos Santos, D. B., & Demétrio, F. (2013). **Orientação nutricional no pré-natal: estudo com gestantes adultas atendidas em unidades de saúde da família de um município do Recôncavo da Bahia, Nordeste do Brasil**. Revista Baiana de Saúde Pública, 37(4), 952-952.

BORTOLATO-MAJOR, C. (2021). **Do pré-natal ao Puerpério: articulações com a prática**. Editora Científica Digital, c, 9, 133-151

CARVALHO, R. N.; RIBEIRO, C. C.; DE OLIVEIRA, A. C. do S.; CARNEIRO, M. de N. de L.; DA SILVA, S. D. S.; CARDOSO, T. **Primigesta: As dificuldades do aleitamento materno e a importância da equipe multiprofissional como mediador**. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 142–156, 2024. DOI: 10.34119/bjhrv7n1-012. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/66091>. Acesso em: 9 oct.2024.

FREITAS, R. C. de .; GOMES, J. V. T. .; FIRMO, J. A. .; MARTINHO, V. D. G. .; MARTINHO, V. D. G. .; VITURINO JÚNIOR, J. C.; SILVA, L. de A. . **Importance of a prenatal care performed by a multidisciplinary team**. Research, Society and Development, [S. l.], v. 13, n. 3, p. e10813345350, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i3.45350. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/45350>. Acesso em: 9 oct. 2024.

GONÇALVES, M. V. .; SOUZA, L. B. de .; OLIVEIRA, A. J. P. de .; OLIVEIRA, V. M. R. de .; COSTA, G. G. da .; PAIVA, C. S. de .; MEDEIROS, M. A. S. . **Prenatal care in the Family Health Program (PSF) of the Health District II of the municipality of Campina Grande-PB**. Research, Society and Development, [S. l.], v. 13, n. 9, p. e2813946252, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i9.46252. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/46252>. Acesso em: 9 oct. 2024.

OLIVEIRA, L. G. F.; FRACOLLI, L. A.; PINA-OLIVEIRA, A. A.; GRYSCHKEK, A. L. de F. P. L.; SILVA, M. R. da; CAMPOS, D. S.; CASTRO, D. M. C. de L.; GERALDO, D. C.; FARIAS, L. G.; MACEDO, S. G. **Reflexões acerca dos desafios enfrentados pela equipe**

multidisciplinar quanto à integralidade do cuidado na Atenção Primária à Saúde.

Revista JRG de Estudos Acadêmicos, Brasil, São Paulo, v. 7, n. 14, p. e14973, 2024. DOI: 10.55892/jrg.v7i14.973. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/973>. Acesso em: 10 nov. 2024.

SAWARA, M., Milane, A., Lucena, J., & Lima, T. (2024). **IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL À GESTANTES DE ALTO RISCO: IMPORTANCE OF MULTIPROFESSIONAL ASSISTANCE TO HIGH-RISK PREGNANT WOMEN.** *Revista Enfermagem E Saúde*, 4(1), 0178–. Recuperado de <https://enfermagemesaude.unifip.edu.br/index.php/enfermagemesaude/article/view/55>